



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

**Interpelação Escrita**

Para ajudar as pessoas que pertencem à camada mais fraca, permitindo-lhes integrarem-se na sociedade, o Governo lançou em 2010 certos planos para financiar a abertura de instituições de reabilitação. No fundo, pretendeu beneficiá-las. No entanto, mesmo com estes financiamentos, como faltam ainda apoios complementares e o respectivo processo é complicado, as instituições de reabilitação ainda não são muitos frequentes em Macau, pois, ao longo dos vários anos, o seu número continua a ser muito limitado.

Em Macau, a reabilitação ainda é uma novidade. E, para além do capital, os apoios complementares também são importantes para a abertura de instituições de reabilitação. Actualmente, os cofres públicos estão cheios, e o Governo pode tomar as experiências das regiões vizinhas como referência, ou seja, criar prémios ou fundos para serem pedidos por interessados e fornecer espaços, com vista a incentivá-los a abrir instituições de reabilitação, uma vez que, quanto mais pessoas houver a explorar esta actividade, mais experiência podem ganhar, e até atrair outros interessados em aderir. Segundo alguns profissionais do sector, a abertura de instituições de reabilitação pode enfrentar muitas dificuldades. Como a abertura destas tem por fim servir a sociedade e poucos dos profissionais dominam a arte dos negócios, os interessados preocupam-se com a possibilidade de má gestão dos capitais públicos e, consequentemente, de a exploração da actividade acabar por ser malsucedida. Por outro lado, as elevadas rendas dos espaços também tem sido uma das maiores dificuldades encontradas quanto à exploração de instituições de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

reabilitação.

Embora, neste ano, o Governo tenha aumentado o valor do respectivo financiamento, isto não basta para o desenvolvimento das instituições de reabilitação. Caso o erário seja abundante e o Governo aumente as verbas de financiamento, deverá ainda rever os problemas encontrados para a exploração das instituições de reabilitação e lançar medidas para fazer face à situação. Segundo os profissionais do sector, das experiências das regiões vizinhas se retira que a cooperação entre vários sectores da sociedade constitui um meio eficiente para o desenvolvimento das instituições de reabilitação, isto é, compete ao Governo promover a cooperação entre entidades públicas, residentes, comerciantes e académicos. Ora, os profissionais do sector da reabilitação conhecem bem as questões sociais, os comerciantes dominam a forma de montar o negócio e o Governo e as escolas podem fornecer apoios necessários para a formação dos profissionais, assim, com todos estes esforços e experiências de vários sectores, as instituições de reabilitação poderão desenvolver-se continuamente.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os apoios financeiros dados pelo Governo são importantes para a exploração das instituições de reabilitação, constituindo assim um amparo para elas. Assim, o Governo deve ponderar a definição de medidas para o seu desenvolvimento e proceder a planificações para o crescimento sustentável desta actividade. Vai fazer isto? Vai o Governo lançar medidas para incentivar a cooperação de empresas e instituições financeiras com as



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

instituições de reabilitação, com vista a promover o desenvolvimento do sector em Macau?

2. A maior dificuldade para a exploração de instituições de reabilitação consiste nas rendas elevadas. De que medidas o Governo dispõe para ajudar os interessados? Para o seu funcionamento estável, vai o Governo reservar espaços das habitações públicas para serem arrendados, por uma renda favorável, às instituições sociais?

11 de Novembro de 2014

---

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Chan Hong